



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 13**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA**

**EM 13 DE JUNHO DE 2018**

# ÍNDICE

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
ORDEM DO DIA	8
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	8
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	9
3. APROVAÇÃO DE ATA	9
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DE 2018	9
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:	9
4.1 PLANO DE COORDENAÇÃO – FESTIVAL LIBERDADE – EDIÇÃO 2018	9
4.2 REPARTIÇÃO DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) PARA O ANO DE 2019	10
4.3 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO DE SETÚBAL	11
4.4 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2018, COM INCLUSÃO DE DIFERENTES OCORRÊNCIAS E ADITAMENTO DE POSTOS DE TRABALHO NO ÂMBITO DO PREVPAP E 2.ª REVISÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA	13
4.5 RECURSO A RESERVA DE RECRUTAMENTO DE TRÊS ASSISTENTES OPERACIONAIS NA ÁREA DE ESPAÇOS VERDES	21
4.6 ADESÃO DO MUNICÍPIO DE ALCOCHETE À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS	22
4.7 CONTRATO PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO DANÇAS SEVILHANAS ROCIERAS DE ALCOCHETE	24
4.8 CONTRATO PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO GILTEATRO	26
4.9 OBRAS DE CONSERVAÇÃO NECESSÁRIAS À CORREÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA, SALUBRIDADE E ARRANJO ESTÉTICO DO IMÓVEL SITO NA RUA DO AMARAL, NÚMEROS 3 E 5, FREGUESIA DE ALCOCHETE:	27
– HOMOLOGAÇÃO DA NOMEAÇÃO DOS TÉCNICOS E DO AUTO DE VISTORIA AO IMÓVEL;	27
– ORDEM DE EXECUÇÃO DE AÇÕES PRECONIZADAS;	27
– ACIONAMENTO DAS MEDIDAS DE TUTELA DE LEGALIDADE URBANÍSTICA.	27
4.10 APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA S. ENERGIA EM SEQUÊNCIA DA REINTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	29
4.11 PASSEIO GRATUITO NA EMBARCAÇÃO <i>BOTE LEÃO</i> NO DIA 24 DE JUNHO – FERIADO MUNICIPAL	30
4.12 ALTERAÇÃO DAS NORMAS DA EMBARCAÇÃO <i>BOTE LEÃO</i>	31
5. APOIOS FINANCEIROS	32
6. INFORMAÇÕES	32
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	41
ENCERRAMENTO	43

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, no salão da Junta de freguesia do Samouco, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor presidente da Câmara Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, encontrando-se presente a senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares e os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, José Luís dos Santos Alfélua, Estêvão António das Neves Boieiro, Vasco André Marques Pinto e Pedro Miguel Abreu Louro.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente começou por agradecer a amabilidade e a disponibilidade da Junta de Freguesia na cedência das instalações para a realização da reunião.

Seguidamente um grupo de alunos do 11.º ano da Escola Secundária de Alcochete, apresentaram ao executivo e munícipes presentes (com projeção em *powerpoint*) quatro projetos de intervenção local desenvolvidos no âmbito do projeto “Nós propomos” do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT):

- A reabilitação do espaço da praia do Forno da Cal;
- Aproveitamento socioeconómico de casas devolutas em Alcochete;
- Reabilitação do pavilhão municipal do Samouco;
- Criação de um parque ribeirinho na área da antiga fábrica do alumínio: “Parque Ribeirinho: venha conhecer o nosso Tejo”.

Estes projetos visam estimular a cidadania e a inovação na educação geográfica, sensibilizando os alunos para os problemas territoriais locais e para a apresentação de propostas de intervenção local.

Concluído o ciclo de apresentações, o senhor presidente agradeceu aos alunos e professores pelo trabalho realizado e referiu que se sentia honrado pela juventude da sua terra por se preocupar com aquilo que são as causas sociais e públicas.

Mais referiu que, para quem tem responsabilidades no concelho, é uma satisfação sabermos que a nossa juventude não está assim tão arredada daquilo que são os nossos problemas como eventualmente a larga maioria possa pensar, sentindo-se particularmente orgulhoso porque aquilo que foi apresentado é fruto de um trabalho desenvolvido por todos, com muito empenho e determinação, na busca de servir melhor as nossas populações, frisando que algumas das preocupações apresentadas pelos alunos são também partilhadas pelo executivo municipal, nomeadamente o pavilhão desportivo do Samouco que será alvo de requalificação.

A boa prestação dos alunos foi igualmente destacada pela senhora vereadora da Educação, Maria de Fátima Soares e restantes vereadores, agradecendo e felicitando-os pelos trabalhos realizados e as suas ideias.

A senhora diretora do Agrupamento de Escolas de Alcochete, Cristina Alves, salientou que os jovens estão dispostos a intervir no local onde habitam. São uma força da natureza muito grande, têm uma grande disponibilidade e estão ao dispor de todos os habitantes do concelho para benefício de todos, agradecendo ainda à autarquia pela oportunidade dada aos alunos para apresentarem os seus projetos em reunião de câmara.

Conclui referindo que ter oportunidade de trazer os professores e alunos da nossa escola para poderem apresentar aquilo que foi pensado e sonhado para a comunidade, é um privilégio.

Ainda neste período, o senhor presidente, informou que já foram concluídas as negociações com o executivo da Junta de Freguesia do Samouco, relativas ao Acordo de Execução que só não está presente nesta reunião, porque aguarda a sua validação por parte do executivo desta junta de freguesia.

A descentralização respeitante à limpeza da praia do Samouco será assegurada pela Câmara Municipal, iniciando-se esta, quer na praia do Samouco, quer na praia de Alcochete, a partir do dia 15 de junho, prolongando-se até 15 de setembro.

Quanto à atividade dos mariscadores e do quanto é prejudicial para as vilas do Samouco e Alcochete, referiu que se tem vindo a trabalhar na sequência daquilo que é da competência da Câmara (que são praticamente nulas), mas mesmo assim houve trabalho desenvolvido, também por parte do executivo da Junta de Freguesia do Samouco, em anos anteriores, mas sem grandes resultados/respostas por parte das entidades, como o executivo da Câmara tem vindo a sentir. Nesse sentido está a ser preparada uma reunião de trabalho, com todas as entidades, mesmo aquelas que não responderam, para abordar este assunto problemático que prejudica várias valências da nossa sociedade.

Quanto ao Parque de Merendas do Samouco, entende o executivo que este é um espaço público, pelo que será aberto à população do Samouco e de quem nos visita, correndo-se o risco da sua degradação por parte de alguns prevaricadores.

O senhor vereador Pedro Lavrado, por solicitação do senhor presidente, informou que, porque o parque se encontrar numa zona problemática, irão proceder à contratação de uma empresa de segurança privada para fazer a vigilância deste e procederão à redução do horário de funcionamento, ficando a funcionar todos dias, entre as 11 e as 19 horas.

Na próxima semana, uma empresa especializada irá realizar os trabalhos de reparação dos equipamentos do parque infantil, que se encontram bastante danificados, também irão ser efetuadas as últimas limpezas, contando ter tudo pronto e nas devidas condições para abertura do parque ao público nos primeiros dias de julho.

Dado o senhor vereador Estêvão Boieiro ter questionado sobre a informação prestada quanto aos pagamentos autorizados, presente na reunião de Câmara de 30 de maio de 2018, no valor de €969 234,35, o senhor presidente informou que

este valor é respeitante a processamento de vencimentos, processamento das prestações de empréstimos que o município tem na banca e se vencem a 15 de junho, processamento dos apoios financeiros e contratos programas, incluindo o apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, no valor de € 40 000, bem como os pagamentos a fornecedores no desenrolar da despesa corrente.

O senhor vereador José Luís Alfélua solicitou as seguintes informações:

- Porque foi efetuado o corte de 4 árvores, no largo do Salineiro?
- Quias são os trabalhos de limpeza que se encontram perspetivados nas Praias de Alcochete e do Samouco?
- Quando é expetável começar as intervenções no Campo de Futebol da Quinta da Praia, em Samouco?

Seguidamente, o senhor vereador Estêvão Boieiro em nome da CDU apresentou a seguinte Tomada de Posição:

«Na reunião de Câmara Municipal realizada no passado dia 16 de maio, nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, no período reservado aos munícipes, Patricia Teixeira, representante do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) que questionou e solicitou ao senhor presidente da Câmara Municipal de Alcochete o início das jornadas contínuas de alguns setores das áreas operacionais, dado ser prática usual há 18 ano, com início no dia 1 de maio de cada ano.

Por não ter sido dada a palavra para que pudéssemos intervir sobre o assunto, os eleitos da CDU ao abrigo do Estatuto de Oposição nas Autarquias Locais, vêm por este meio manifestar a sua solidariedade para com o STAL e com os trabalhadores da Câmara Municipal de Alcochete abrangidos por este horário de jornada contínua, que sempre consideramos ser o mais adequado para quem está obrigado a realizar as suas tarefas sob temperaturas atmosféricas muito elevadas, que não só prejudicam o seu rendimento diário como obrigam a um maior esforço, com

consequências para os respetivos serviços e para a Câmara Municipal de Alcochete.»

O senhor presidente, informou, quanto às árvores localizadas no largo do Salineiro, que se efetuou o corte das mesmas por estarem mortas há bastante tempo e que irão ser substituídas.

Quanto à limpeza das praias de Alcochete e do Samouco, esclareceu que já tinha sido efetuada uma intervenção e que terá continuidade a partir de 15 de junho e manter-se-á até 15 de setembro. Esta ação, será manual com a utilização da máquina pertença da Junta de Freguesia de Alcochete que inclui uma limpeza diária, incluindo sábados, domingos e feriados.

Relativamente ao Campo de Futebol da Quinta da Praia, informou que a intervenção assenta na colocação de um tapete sintético, com um piso apropriado para a utilização desportiva em campeonatos de âmbito nacional e, se tudo correr como é exetável no final do mês de agosto, este sintético será uma realidade.

O senhor vereador Pedro Louro saudou a intervenção com a segurança no Parque de Merendas, achando que irá dissuadir os prevaricadores e que permitirá pôr aquele espaço ao serviço da população.

Quanto ao problema dos mariscadores, salientando ser um dos maiores problemas que existe no Samouco e dando seguimento ao seu compromisso de contribuir e fazer uso dos seus esforços, informou que o Grupo Parlamentar do PSD, irá durante a próxima semana fazer uma pergunta ao executivo, nomeadamente ao Ministro da Administração Interna sobre esta situação.

Mais informou que ele próprio, esperando ajudar na resolução do problema, redigiu uma carta ao senhor Presidente da República, que respondeu no passado dia 9 maio, informando que tinha remetido as preocupações evidenciadas para o governo, dado ser deste a tutela.

Preveniu o senhor presidente, que se devia começar a tomar atenção quanto ao estado de degradação do piso da estrada Alcochete/Samouco e da rua Rogério Pedro, em Alcochete que se encontra com muitos buracos. Solicitou a limpeza das bermas da estrada Alcochete/Samouco.

O senhor presidente agradeceu o contributo, salientando que relativamente à questão dos mariscadores todos os contributos são poucos para resolver um problema de todos, achando que este problema a ter uma solução, terá que ser uma solução maciça, com a colaboração de todos.

Relativamente à estrada que liga Alcochete ao Samouco, o senhor presidente referiu que esta requer atenção, mas no âmbito das prioridades, existem outras estradas que se encontram em pior estado e que o problema está identificado e, na devida altura será resolvido.

Em relação à limpeza das bermas, informou que a Câmara apenas possui um limpa valetas e dado ter já alguns anos de existência, precisa de reparações constantes pelo que se encontra a estudar algumas propostas para aquisição de outro limpa valetas para haver alternativa, dado o concelho ser provido de várias valetas e ser importante apresentá-las limpas e cuidadas.

O senhor vereador Pedro Lavrado, esclareceu que, houve um problema na contratação das massas asfálticas, que neste momento já se encontra resolvido e se irá começar pelo que se irá começar a efetuar as reparações, tendo sido já estabelecidas prioridades.

## **ORDEM DO DIA**

### **1. Resumo diário da tesouraria**



O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €7 800 705,67 (sete milhões, oitocentos mil, setecentos e cinco euros e sessenta e sete cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

## **2. Pagamentos autorizados entre reuniões**

O senhor presidente da câmara informou de que, entre os dias 30/05/2018 e 12/06/2018, autorizou o pagamento da despesa, no montante de €349 826,71 (trezentos e quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e seis euros e setenta e um cêntimos) conforme as ordens de pagamento emitidas da n.º 1720 à 1875.

A Câmara tomou conhecimento.

## **3. Aprovação de ata**

### **Ata da reunião ordinária realizada no dia 30 de maio de 2018**

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade.

## **4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:**

### **4.1 Plano de Coordenação – Festival Liberdade – Edição 2018**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«A necessidade de constituir um dispositivo de prevenção e resposta integrado, no âmbito da proteção, socorro e segurança, adequado ao risco acrescido e identificado, com elevado grau de prontidão, têm sido uma preocupação do Serviço Municipal de Protecção Civil, no desenvolvimento de ações preventivas que procuram salvaguardar a segurança de pessoas e bens, para eventos de nível municipal, nomeadamente o Festival Liberdade que se irá realizar no dia 15 e 16 de junho, uma organização da Associação de Municípios da Região de Setúbal em parceria com a Câmara Municipal de Alcochete, para o qual foi elaborado o Plano de Coordenação (PC), em estreita articulação com os todos os Agentes de Protecção Civil envolvidos nas diferentes áreas de atuação e jurisdição.

Neste PC, eminentemente operacional, estão referenciadas as estratégias de atuação dos agentes de Protecção Civil, as suas responsabilidades, os sistemas de alerta, os planos prévios de intervenção, a estrutura de coordenação, a administração e logística, entre outras medidas preventivas, como essencial para obtenção de um bom planeamento e organização das operações de proteção e socorro necessárias à resposta eficaz.

Assim, e após análise, propõe-se a aprovação do referido plano que será remetido a todas as entidades envolvidas e à Autoridade Nacional de Protecção Civil – Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, para período de vigência referido anteriormente.»

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.2 Repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para o ano de 2019**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Por forma a dar cumprimento ao n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), cada Município através do seu órgão executivo, pode decidir da

repartição dos montantes referentes ao Fundo de Equilíbrio Financeiro entre receita corrente e de capital, sendo que a receita corrente não poderá exceder 90% do referido fundo.

De acordo com o n.º 4 do artigo citado, os municípios devem informar anualmente, até 30 de junho do ano anterior ao que respeita o orçamento, qual a percentagem do FEF que deve de ser considerada como transferência corrente, na ausência da qual é considerada a percentagem de 90%.

Assim, proponho:

1. Que a repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro para o ano de 2019 seja 70% imputado a receita corrente e 30% imputado a receita de capital;
2. Seja dado conhecimento à Assembleia Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por maioria, com 5 votos a favor (3 do PS, 1 do PPD-PSD e 1 do CDS-PP) e 2 abstenções da CDU.

O senhor vereador José Luís Alféua fez a seguinte declaração de voto em nome da CDU:

“A razão da nossa abstenção, deve-se ao facto de considerarem o assunto como um ato de gestão do executivo.”

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.

#### **4.3 Protocolo de Colaboração entre o Município de Alcochete e a Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando:

- A. As atribuições e competências dos Municípios previstas no Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, designadamente no domínio da promoção do desenvolvimento;
- B. Que a Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal apresentou um projeto de “Revitalização do Comércio de Proximidade da Vila de Alcochete”, no âmbito da Candidatura n.º 108741 à medida “Comércio Investe” da fase de seleção definida no Aviso de Abertura n.º 01/2015 – Despacho n.º 1413/2015, de 11 de fevereiro, o qual foi aprovado;
- C. Que o objeto do Protocolo que se anexa e se dá por integralmente reproduzido incide sobre ações integradas na candidatura identificada no ponto antecedente;
- D. Que o mesmo Protocolo possui um âmbito específico, o qual prevê uma colaboração dos outorgantes na realização de ações que visam valorizar e dinamizar a oferta comercial dos espaços urbanos da Vila de Alcochete, através das medidas previstas no Anexo I do mesmo;
- E. Que este instrumento protocolar implica uma reciprocidade de direitos e obrigações para os outorgantes, os quais se encontram especificados na Cláusula 3.ª;
- F. Que a vigência do mesmo inicia-se na sua data de assinatura e cessa em final do mês de setembro de 2018;
- G. Que a formação do presente Protocolo está dispensada do regime previsto na Parte II do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, tendo em consideração que

do fim daquele não possuiu um contexto concorrencial (vide artigo 5.º -B, n.º 1, parte final);

H. Que o mesmo reveste natureza contratual, na medida em que se consubstancia num instrumento conformador de recíprocos direitos e obrigações, juridicamente vinculantes;

Nestes termos, atentos os fundamentos de facto e de Direito, propõe-se que o Órgão Colegial Executivo do Município delibere favoravelmente:

1. Aprovar o protocolo que se anexa e se dá por integralmente reproduzido;
2. Conferir poderes ao Senhor Presidente para a outorga do mesmo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar a minuta do Protocolo como **Doc. 1**.

#### **4.4 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2018, com inclusão de diferentes ocorrências e aditamento de postos de trabalho no âmbito do PREVPAP e 2.ª Revisão do Orçamento da Despesa**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«O Mapa de Pessoal, enquanto instrumento de planeamento da gestão de recursos humanos, materializa a previsão dos trabalhadores que se prevê serem necessários para levar a cabo a realização das atividades dos serviços no quadro das atribuições dos órgãos do município e das estratégias que foram definidas. A gestão dos recursos humanos é contingencial e depende de múltiplos fatores, o que faz com que este documento assuma um carácter dinâmico mediante a possibilidade de alteração sempre que se revele necessário, para que seja dada uma resposta célere e eficaz aos problemas com que o município se defronta e às solicitações e expectativas dos munícipes.

Nos termos do disposto no artigo 28.º e seguintes do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), e no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, o Mapa de Pessoal contém as indicações do número de postos de trabalho de que os órgãos ou serviços carecem para o desenvolvimento das respetivas atividades.

Nesta perspetiva importa considerar na presente proposta de alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Alcochete para 2018, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal em sessão ordinária de 28/12/2017 sob proposta da Câmara Municipal de 19/12/2017, as situações a seguir demonstradas que para além das ocorrências entretanto verificadas reflete o aditamento de postos de trabalho em número estritamente necessário ao cumprimento do PREVPAP, ou seja do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública, previsto na Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro.

Assim e considerando que o âmbito de aplicação desta norma se estende à Administração Local, e que o programa de regularização extraordinária abrange as pessoas que exerçam ou tenham exercido funções correspondentes ao conteúdo funcional de carreiras gerais, ou especiais e que satisfaçam necessidades permanentes dos órgãos ou serviços, com sujeição ao poder hierárquico, de disciplina e de direção, e horário completo, sem o adequado vínculo jurídico:

- i) Nos casos de exercício de funções no período entre 1 de janeiro e 4 de maio de 2017, ao abrigo de contratos de emprego-inserção, as que tenham exercido as mesmas funções, durante algum tempo nos três últimos anos anteriores à data do início do procedimento concursal de regularização.

Considerando que foram auscultados os responsáveis dos vários serviços, constata-se que existem 11 postos de trabalho que correspondem a necessidades permanentes dos serviços, atuais e futuras, ocupados por pessoal com contratos de emprego inserção e que por conseguinte se enquadram no âmbito dos

pressupostos legais previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro.

Em síntese estão reunidos os pressupostos legais para a regularização daqueles vínculos precários, tendo em vista a satisfação das necessidades permanentes do Município, por conseguinte reconhecidas pelo executivo municipal, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º da Lei nº. 112/2017, e aumentadas no Mapa de Pessoal conforme presente proposta de alteração, a saber:

- Aditamento de 2 postos de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de educação da DIS;
- Aditamento de 5 postos de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de refeitórios escolares da DIS;
- Aditamento de 1 posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de higiene urbana da DAOML;
- Aditamento de 2 postos de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de limpeza de edifícios da DAOML;
- Aditamento de 1 posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de espaços verdes da DAOML.

Por outro lado e no que respeita aos factos entretanto verificados, os mesmos traduzem-se nas seguintes ocorrências:

- 1) Cessação da mobilidade intercarreiras transitando de assistente operacional para assistente técnico administrativo da DAOML e conseqüentemente entra em cedência de interesse público nos Bombeiros Voluntários de Alcochete;
- 2) Vacatura provisória de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional - área de águas e saneamento da DAOML, por concessão de licença sem remuneração do trabalhador com duração inferior a um ano;
- 3) Vacatura provisória de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional - área de higiene urbana da DAOML, por concessão de licença sem remuneração da trabalhadora com duração inferior a um ano;
- 4) Vacatura provisória de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de técnico superior - área de arquitetura, da DATAEC, por mobilidade na categoria para outro organismo;
- 5) Vacatura definitiva de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional - área de eletricista/eletrotécnica, da DAOML, por denúncia de contrato;
- 6) Vacatura de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional - área de refeitórios escolares da DIS, por aposentação da trabalhadora;
- 7) Vacatura de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional - área de espaços verdes da DAOML, por aposentação do trabalhador;
- 8) Vacatura de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional - área de higiene urbana da DAOML, por aposentação do trabalhador;



- 9) Ocupação de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de técnico superior – área de Comunicação Social, da DATAEC, por mobilidade intercarreiras do trabalhador oriundo de outro organismo;
- 10) Ocupação de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de Assistente operacional – área de Rede Viária, da DAOML, com recurso à reserva de recrutamento;
- 11) Ocupação de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira não revista de Marinheiro de Tráfego Fluvial da DIS, por procedimento concursal;
- 12) Ocupação de dois postos de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de espaços verdes da DAOML, por procedimento concursal;
- 13) Ocupação de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de refeitório municipal da DAGR, por procedimento concursal;
- 14) Ocupação de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente operacional – área de refeitório escolar da DIS, por procedimento concursal;
- 15) Ocupação de um posto de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de Assistente operacional – área de espaços verdes da DAOML, com recurso à reserva de recrutamento;
- 16) Cessação da comissão de serviço da dirigente intermédia de 2º grau da DIS, transitando a técnica superior para a área da Modernização da DAGR;

- 17) Cessação da comissão de serviço do dirigente intermédio de 2º grau da DAOML, ocupando o lugar de origem/carreira de técnico superior – área da Engenharia Civil da mesma divisão;
- 18) Designação em comissão de serviço da técnica superior – área de Psicologia, em dirigente intermédia de 2º grau da DIS, no regime de substituição;
- 19) Designação em comissão de serviço da técnica superior – área de Engenharia Civil, em dirigente intermédia de 2º grau da DAOML, no regime de substituição;
- 20) Transição da necessidade de um posto de trabalho vago, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de assistente técnico - área administrativa, da DATAEC, (por consolidação de mobilidade intercarreiras em técnico superior), para um posto de trabalho vago na mesma área e carreira da DAOML;
- 21) Transição da necessidade de um posto de trabalho vago, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na carreira de técnico superior - área educação física, da DIS, para um posto de trabalho vago da mesma carreira – área de ciências sociais da DIS;
- 22) Criação de sete novos postos de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo determinado, na carreira de assistente operacional – área de educação da DIS, tendo em conta o cumprimento obrigatório dos ratios previstos na Portaria nº 272-A/2017 de 13 de setembro;
- 23) Reafecção dos seguintes postos de trabalho ocupados, com vínculo de emprego público por tempo indeterminado:
  - a) Um técnico superior – área de engenharia civil da DAGR para a DATAEC;

- b) Uma técnica superior – área de turismo da DIS para a área de museus e cultura da mesma divisão;
- c) Uma técnica superior – área de antropologia da DIS para a área de turismo da mesma divisão;
- d) Uma Assistente Técnica – área administrativa/albergue da DIS para a área administrativa da DAGR;
- e) Uma assistente técnica – área administrativa/arquivo da DAGR para a área administrativa/desporto da DIS;
- f) Uma assistente técnica – área de biblioteca da DIS para a área de turismo da mesma divisão;
- g) Uma assistente técnica – área administrativa/contratação pública da DAGR para a área administrativa/cultura e identidade local da DIS;
- h) Uma assistente técnica – área administrativa/cultura e identidade local da DIS para o setor de educação e desenvolvimento social da mesma divisão;
- i) Uma assistente técnica – área administrativa da DIS para o GP;
- j) Duas assistentes técnicas – área administrativa da DIS para a área administrativa da DATAEC;
- k) Uma assistente operacional – área da educação da DIS para a área administrativa/desporto da mesma divisão;
- l) Uma assistente operacional – área de refeitórios escolares da DIS para a área administrativa/biblioteca da mesma divisão;

- m) Uma assistente operacional – área dos museus e cultura da DIS para a área da educação da mesma divisão;
- n) Um assistente operacional – área de rede viária da DAOML para a área de comunicação e imagem da DATAEC;
- o) Um assistente operacional – área de museus e cultura da DIS para a área de águas e saneamento da DAOML;
- p) Dois assistentes operacionais – área de albergue da DIS para a área de desporto da mesma divisão;
- q) Um assistente operacional – área de higiene urbana da DAOML para a área de logística da mesma divisão.

Considerando a criação de sete novos postos de trabalho, com vínculo de emprego público por tempo determinado, na carreira de assistente operacional – área de educação da DIS, torna-se necessário proceder à 2.ª revisão ao Orçamento da Despesa que reforçou e anulou rubricas no montante de € 26 900,00.

As Despesas Correntes foram reforçadas no valor de € 26 900,00, cujos valores estão registados no Orçamento.

Assim, propõe-se que o Executivo Municipal deliberar no sentido de:

- a) Aprovar a alteração do Mapa de Pessoal para 2018, conforme documento anexo, nos termos e para efeitos do n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro e do n.º 5 do artigo 29.º do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugado com o n.º 2 do decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro;
- b) Aprovar a segunda revisão ao Orçamento da Despesa que reforçou rubricas no montante de € 26 900,00.

c) Submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por maioria com 5 votos a favor (3 do PS, 1 do PPD-PSD e 1 do CDS-PP) e 2 abstenções da CDU, bem como anexar a proposta e a alteração do Mapa de Pessoal para 2018, como **Doc. 2**.

O senhor vereador Estêvão Boieiro fez a seguinte declaração de voto em nome da CDU:

«No ponto 4.4 da reunião de Câmara do dia 13 de junho de 2018 – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2018, com inclusão de diferentes ocorrências e aditamentos de postos de trabalho no âmbito do PREVPAP – os eleitos da CDU abstiveram-se em coerência com as deliberações tomadas anteriormente sobre esta matéria e por considerarmos que estas decisões são atos de gestão deste executivo que nalgumas situações, procederíamos de forma diferente.

Congratulamo-nos, no entanto com a inclusão de 11 postos de trabalho no âmbito de PREVPAP, questão que já tínhamos levantado em anterior reunião de Câmara.»

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

#### **4.5 Recurso a Reserva de Recrutamento de três Assistentes Operacionais na Área de Espaços Verdes**

Pelo senho presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a manifestação dos serviços, verifica-se a necessidade urgente e permanente de ocupação de três postos de trabalho de Assistentes Operacionais na área de Espaços Verdes, no regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.

De entre as necessidades levantadas, existe no Município a correspondente lista unitária de ordenação final válida até 20/09/2019.

Neste sentido, deverá tal necessidade ser satisfeita com recurso à reserva constituída no próprio organismo, na medida em que existem os respetivos postos de trabalho vagos no Mapa de Pessoal do Município, para os lugares em questão, estando prevista a consequente orçamentação da despesa.

Desta forma, dada a demonstrada insuficiência de recursos humanos para assegurar o cumprimento das obrigações legalmente estabelecidas e a qualidade do serviço a prestar nesta área de atividade, torna-se imprescindível o recrutamento daqueles postos de trabalho, pelo que em face de todo o articulado jurídico, sustentado pela informação da DAGR n.º 50/2018, anexa, e considerando que se encontram cumpridos todos os requisitos previstos para o efeito, proponho, submeter à aprovação do órgão executivo, o recrutamento de três trabalhadores, com recurso à referida reserva de recrutamento interna do procedimento concursal supra mencionado, para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, de três postos de trabalho da carreira/categoria de Assistente Operacional, na área Espaços Verdes.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar a informação referida, como **Doc. 3**.

#### **4.6 Adesão do Município de Alcochete à Associação Internacional das Cidades Educadoras**

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O movimento das Cidades Educadoras nasceu em Barcelona em 1990, com a realização do 1.º Congresso Internacional, onde as cidades participantes se comprometeram a trabalhar em projetos e atividades para melhorar a qualidade de

vida dos seus habitantes em conformidade com os princípios inscritos na Carta das Cidades Educadoras.

Em 1994, formalizou-se a constituição da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE).

Sem fins lucrativos, com personalidade jurídica, de acordo com a Lei espanhola, com capacidade para desenvolver e levar a cabo os fins a que se propõe, assim como administrar e dispor dos seus bens, constitui-se como uma estrutura permanente para a colaboração entre os governos locais, para a concretização dos seguintes objetivos:

Promover, inspirar, fomentar e acompanhar o cumprimento da Carta das Cidades Educadoras;

- Dinamizar a comunicação e a colaboração entre cidades;
- Evidenciar a vertente educativa dos projetos educativos locais;
- Participar e cooperar ativamente em projetos e ações que cumpram os princípios da Carta;
- Colaborar no intercâmbio de experiências;
- Aprofundar o conceito Cidades Educadoras e promover a sua concretização;
- Influenciar a decisão das autoridades locais e das instituições internacionais nas questões de interesse para as Cidades Educadoras;
- Dialogar e colaborar com os diferentes organismos nacionais e internacionais.

A AICE dinamiza o Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras (BIDCE), uma base de dados que integra experiências educativas, essencial no intercâmbio da informação, sendo uma importante ferramenta de trabalho e de troca de experiências no que se refere a políticas educativas.

Desta forma, proponho a adesão do Município de Alcochete à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), mediante o pagamento de uma

quota anual de €220,00, considerando os benefícios que trará para o município, a saber:

- A certificação do trabalho desenvolvido na área educativa;
- Aceder a novas experiências;
- Trabalhar em rede;
- Divulgar atividades e eventos na área da educação no Banco Internacional de Documentos;
- Participar em Congressos e Eventos Nacionais e Internacionais e também a possibilidade de acolher Congressos Nacionais.

Mais se propõe deliberar no sentido de remeter à Assembleia Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

#### **4.7 Contrato Programa com a Associação Danças Sevilhanas Rocieras de Alcochete**

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou



pontual, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da, equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º - 2 alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;
- A competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º-1 a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;
- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;
- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2018, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de €1 000,00 (mil euros), à Associação Danças Sevilhanas *Rocieras* de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Contrato Programa, como **Doc. 4**.

#### **4.8 Contrato Programa com a Associação GilTeatro**

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou pontual, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da, equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º - 2 alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;
- A competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º-1 a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;
- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a

sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;

- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2018, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de € 2.000,00 (dois mil euros), à Associação GilTeatro.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Contrato Programa, como **Doc. 5**.

**4.9 Obras de conservação necessárias à correção das condições de segurança, salubridade e arranjo estético do imóvel sito na rua do Amaral, números 3 e 5, freguesia de Alcochete:**

- **Homologação da nomeação dos técnicos e do Auto de Vistoria ao imóvel;**
- **Ordem de execução de ações preconizadas;**
- **Acionamento das medidas de tutela de legalidade urbanística.**

Pelo senhor vereador Pedro Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

1. Em cumprimento do despacho do vereador do pelouro datado de 20 de abril de 2018, a fim de garantir a salvaguarda das condições de higiene e saúde pública, bem como, de corrigir as más condições de segurança, salubridade e arranjo estético, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 89.º e 90.º do RJUE com a redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2010, de 9 de

setembro, do edifício localizado na Rua do Amaral n.ºs 3 e 5, na freguesia e concelho de Alcochete, procederam à vistoria do edifício em epígrafe, os técnicos da Câmara Municipal identificados no Auto de Vistoria em anexo, tendo sido confirmada a existência das deficiências e patologias descritas no referido auto;

2. Nos termos do artigo 89.º do RJUE, a edificação deve ser objeto de obras de conservação, pelo menos, uma vez em cada período de oito anos, devendo os proprietários, independentemente desse prazo, realizar todas as obras necessárias à manutenção da sua segurança, salubridade e arranjo estético;
3. Nos termos do mesmo artigo, a Câmara Municipal pode a todo o tempo, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, determinar a execução de obras de demolição total ou parcial das construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas, sendo essa deliberação precedida de vistoria a realizar por três técnicos, da qual é lavrado auto, do qual constam obrigatoriamente a identificação do imóvel, a descrição do estado do mesmo e as obras preconizadas;
4. No auto de vistoria, em anexo, estão verificados os pressupostos legais supra enunciados, tendo os técnicos municipais entendido estabelecer um prazo de 60 dias para a realização das obras, impõe-se uma intervenção no edifício, no sentido de se proceder à conservação geral do edifício, incluído a substituição da cobertura e respetiva estrutura, uma vez que as anomalias descritas põem em causa a segurança, as condições de salubridade da habitação e das habitações contíguas, bem como o arranjo estético do mesmo;
5. De acordo e para efeitos previstos nos artigos 5.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 266-B/2012 de 31 de dezembro, foi identificado o estado de conservação do edifício, apurado através da determinação do Nível de conservação – 2, e Estado de conservação – Mau, em 11.05.2018.

Propõe-se que:

1. Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 90.º do RJUE, a Câmara Municipal delibere homologar a nomeação dos técnicos bem como o Auto de Vistoria em anexo;
2. Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 89.º do RJUE, seja ordenada a realização das ações supra indicadas, necessárias à salvaguarda das condições de segurança, salubridade e arranjo estético do imóvel, estabelecendo-se para o efeito o prazo máximo de 60 dias;
3. Nos termos do disposto na alínea s) e t) do n.º 1 do artigo 98.º do RJUE, em caso de incumprimento do deliberado no ponto anterior ou de não conclusão das ações supra indicadas no prazo fixado, sem prejuízo da responsabilidade criminal, sejam desencadeados os procedimentos administrativos de tutela da legalidade urbanística que permitam a sua punição como contraordenação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Auto de Vistoria como **Doc. 6**.

#### **4.10 Aprovação dos Estatutos da S. ENERGIA em sequência da reintegração do município de Alcochete**

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando a aprovação por unanimidade pela Câmara Municipal, em 04.04.2018 e Assembleia Municipal em 20.04.2018, da proposta de reintegração do município de Alcochete na S.ENERGIA - Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita, criada ao abrigo do Programa *Intelligent Energy Europe*, com o apoio financeiro da Comissão Europeia, através da EACI – Agência Executiva para a Competitividade e Inovação, procedeu a S.ENERGIA, em Assembleia Geral, de

28 de maio de 2018, à aprovação, por unanimidade, da proposta de alteração dos seus estatutos, decorrente desta reintegração.

Assim, propõe-se:

- Que a Câmara Municipal de Alcochete aprove os referidos Estatutos;
- Que a presente proposta seja remetida para deliberação da Assembleia Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar os Estatutos da S.Energia, como **Doc. 7**.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

#### **4.11 Passeio gratuito na embarcação *Bote Leão* no dia 24 de junho – feriado municipal**

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«Enraizado na tradição religiosa das gentes de Alcochete por ocasião dos Santos Populares celebra-se no próximo dia 24 de junho e dia de feriado municipal, o Dia de São João Batista, Santo Padroeiro de Alcochete.

A par da celebração desta efeméride e, à semelhança de anos anteriores, o município de Alcochete marcará presença no VI Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo, organizado pela Confraria Ibérica do Tejo, Associação AIDIA, Associação Envolve, Associação Cultural Avieiros e Associação da Marinha do Tejo.

Com um percurso a iniciar-se em Malpica do Tejo e a terminar em Oeiras, o cruzeiro religioso, que transportará a imagem de Nossa Senhora dos Avieiros e do

Tejo decorrerá entre os dias 31 de maio e 24 de junho, percorrendo várias comunidades ribeirinhas ao longo das margens do rio Tejo.

Neste sentido, o município de Alcochete marcará presença neste evento, no dia 24 de junho (feriado municipal – dia de São João Batista), com um encontro entre a embarcação tradicional “Bote Leão” e a flotilha de embarcações avieiras que compõem em peregrinação durante o trajeto entre Póvoa de St.<sup>a</sup> Iria e Moita do Ribatejo (junto à Ponte Vasco da Gama), acompanhando a procissão de mar até ao Montijo (até à base aérea).

Atendendo ao cariz religioso e importância cultural que ambas as manifestações representam para as gentes das margens do rio Tejo, propõe-se o convite, de forma gratuita, à população de Alcochete que esteja interessada em participar nesta iniciativa.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.12 Alteração das Normas da embarcação *Bote Leão***

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«Os passeios no *Bote Leão* representam um dos *ex libris* da atividade turística e lazer no concelho de Alcochete, assim sendo, com objetivo de adequar a oferta à procura há necessidade das normas serem mais claras e efetivas para melhor satisfazer o cliente.

Nesse sentido propõe-se alteração das normas em anexo, no artigo 3.º, com a introdução da tipologia “passeios regulares” e inclusão na tabela de preços de uma categoria específica para operadores turísticos e entidades com fins comerciais.

Consequentemente a esta introdução de preços específicos para operadores turísticos, foi alterado o ponto 2.2. do Anexo 1.

Propõe-se ainda alteração ao artigo 4.º, pontos 3 e 4, através da redução dos dias úteis para pagamento da reserva.

Em anexo à presente proposta de novas normas, segue informação detalhada sobre as alterações sugeridas.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar as Normas, como **Doc. 8**.

## **5. Apoios financeiros**

Não foram apresentadas propostas.

## **6. Informações**

➤ **Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foram apresentadas as seguintes informações:**

– **Comemorações do Dia Mundial da Criança**

«O Município de Alcochete assinalou, no passado dia 1 de junho, o Dia Mundial da Criança, através da promoção de diversas atividades que se estenderam às freguesias de Alcochete, Samouco e de São Francisco.



Em Alcochete as atividades decorreram na zona do Valbom (pavilhão, jardim e parque do Valbom).

Estiveram presentes 580 alunos do ensino público, pré-escolar e básico, das escolas JI/EB1 do Passil, JI/EB1 n.º 1 de Alcochete (Monte Novo), JI/EB1 da Restauração, EB1 n.º 2 de Alcochete (Valbom). Foram oferecidas diversas atividades como insufláveis, jogos tradicionais, demonstrações e jogos pré desportivos.

A Câmara Municipal disponibilizou transporte para os alunos que frequentam o JI/EB1 do Passil, o JI/EB1 n.º 1 de Alcochete (Monte Novo) e ao JI da Restauração.

No total transportaram-se cerca de 193 alunos.

No Samouco as atividades decorreram na praça José Coelho. Os alunos puderam participar em diversas atividades tais como: insufláveis, jogos pré desportivos e pinturas. De referir o apoio da Junta de Freguesia do Samouco na cedência dos materiais de pintura.

Estiveram presentes cerca de 208 crianças do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do básico.

Em São Francisco, aproveitando a realização das tradicionais festas da freguesia, os cerca de 330 alunos do ensino pré-escolar e básico tiveram a oportunidade de realizar uma volta pela feira nas diversões presentes. Foram também convidados a assistir a um espetáculo musical infantil interativo intitulado, “de pequenino é que se canta afinadinho”, oferecido pela CMA. A Junta de Freguesia ofereceu ainda a todos churros, pipocas e fruta.

A Câmara Municipal ofereceu a todos os alunos do concelho um pacote de pipocas, cantil e uma carteira de pulso alusiva a este dia.

No âmbito da auscultação aos alunos, como confere o “Novo perfil dos alunos” neste dia os refeitórios escolares funcionaram de forma diferente. O almoço foi servido como num *buffet* onde a pizza e o gelado faziam parte integrante da ementa, para satisfação das crianças.

Esta iniciativa foi uma organização conjunta, entre Câmara Municipal de Alcochete, Agrupamento de Escolas de Alcochete, Junta de Freguesia de São Francisco e contou com o valioso apoio de várias entidades, a saber:

Junta de Freguesia do Samouco, Associação de Escoteiros de Portugal (grupo 255 de Alcochete), Associação de Danças *Rocieras* de Alcochete, Associação Gil Teatro, Associação de Pais e Encarregados de Educação de São Francisco, Cereja Aventura, CPCJ de Alcochete, *Doggy* Clube, Sociedade Recreativa de São Francisco e Associação das Tradicionais Festas de São Francisco.

Também a título particular tivemos o apoio do António Pardal (funcionário do Município), Fernando Pinto (Safari) e António Parreira (Moinho da Praia - Samouco).»

A Câmara tomou conhecimento.

#### **– VI Feira da Saúde**

«O Setor de Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Alcochete, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho, dinamizou a VI Feira da Saúde de Alcochete subordinada à temática “Alcochete Vila Saúde”, que teve lugar nos dias 25, 26 e 27 de maio, no largo de S. João e rua Comendador Estevão de Oliveira.

O evento tem por objetivo facultar aos munícipes os conhecimentos necessários para gerir, de modo competente, o seu potencial de saúde e procurar respostas que

permitam criar as condições necessárias a uma vida ativa e saudável. Potencia a criação de um espaço de esclarecimento para a comunidade e coloca em relevo as empresas locais e nacionais, associações, lojistas, distribuidores e profissionais ligados à área da Saúde (física, mental e social), permitindo, consolidar os princípios e objetivos do Plano Local de Saúde do Arco Ribeirinho (PLSAR), que foi concebido de modo a assegurar um processo dinâmico e partilhado por todos e para todos.

A aposta neste local possibilitou a adesão de um maior número de agentes comerciais, em particular, as empresas relacionadas com a restauração que se mostraram envolvidas e sensíveis a estas matérias.

Participaram 64 entidades ligadas ao sector da saúde, alimentação, desporto, estética, lazer, música e animação que disponibilizaram aos visitantes uma panóplia de informações, mostra de produtos, *vouchers*, serviços e meios de diagnósticos gratuitos (colesterol, diabetes, Índice de massa corporal, tensão arterial, peso, frequência cardíaca, auditivo, visual, oral, podologia e celulite), permitindo ao público conhecer o trabalho desenvolvido localmente. O evento incluiu ainda diversos *ateliês*, *workshops*, palestras, além das demonstrações, com possibilidade de participação em várias atividades desportivas e de lazer, bem como, a oferta de passeios gratuitos no *Bote Leão* e prática de *yoga* a bordo com almoço partilhado.

O espaço dedicado às crianças funcionou em permanência, dinamizando atividades lúdicas relacionadas com as temáticas do evento.

Continuamos a acolher e integrar o Festival de *Yoga* que se encontra na sua 3.<sup>a</sup> edição, com a apresentação de diferentes modalidades que foram experienciadas pelos visitantes.

O Setor de Educação e Desenvolvimento Social, contou com o apoio de outros setores desta divisão, nomeadamente, o Turismo e Desporto, bem como, o apoio da Divisão de Ambiente, Obras Municipais e Logística e a Divisão de Administração do Território, Atividades Económicas e Comunicação.

Ressalvamos, ainda, a colaboração das duas turmas de 9.º e 12.º ano do Agrupamento de Escolas de Alcochete, que estiveram presentes ao longo da feira prestando apoio nas mais diversas áreas.

Registou-se a participação de mais de 3000 pessoas, dando-se por plenamente atingido o objetivo primordial da iniciativa.

Foi aplicado um questionário de satisfação aos visitantes tendo-se obtido, da amostra um resultado muito positivo sendo destacadas as áreas infantil, palco e alimentação/nutrição, assim como, a diversidade da oferta prestada aos mais diversos níveis da saúde.»

A Câmara tomou conhecimento.

➤ **Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte informação:**

– **Atividades do Setor de Cultura: Maio 2018**

«1. Atividades para o público em geral

Exposição Pintura Partilhada da Escola Comunitária de Alcochete

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Públicos: 21

Formações TIC (tecnologias de informação e comunicação)

Local: Biblioteca de Alcochete, Biblioteca Escolar e Comunitária de São Francisco e Biblioteca da Junta de Freguesia de Samouco

Dias: 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 29 e 30

Sessões: 25

Públicos: 116

Aulas abertas de danças integradas (dança)

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 2

Públicos: 36

Sucessos da Diva do Fado (música)

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 5

Públicos: 69

D. Manuel e o manuelino, um percurso por Alcochete (visita temática)

Local: Núcleo antigo da vila de Alcochete

Dia: 19

Públicos: 8

(atividade integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus)

Uma visita. Uma peça (visita temática)

Local: Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Dia: 20

Públicos: 3

(atividade integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus)

*Mr. Mouse* tira dúvidas...

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 30

Públicos: 3

Certificação TIC AlcocheteQu@lifica

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 30

Públicos: 1

## 2. Atividades para públicos escolares

### Aventais da sabedoria popular

Local: Biblioteca de Alcochete e Escola EB1 do Samouco

Dias: 2, 3, 9 e 23

Sessões: 9

Públicos: 271 (1.º ciclo do ensino básico)

### Sabor a sal

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal

Dia: 3

Públicos: 29 (1.º ciclo do ensino básico)

### Semana da Leitura: a Biblioteca vai às escolas celebrando o prazer de ler

Locais: CAF Nossa Senhora da Atalaia, Escolinha Nossa Senhora da Atalaia, Creche Nossa Senhora da Atalaia, Jardim-de-Infância Nossa Senhora da Atalaia, Colégio Quinta do Concelho.

Dias: 9, 10, 15, 16 e 24

Sessões: 6

Públicos: 315 (294 do ensino pré-escolar e 21 do 1.º ciclo do ensino básico)

Atividade integrada no plano anual e atividades de cooperação da RBAL – Rede de Bibliotecas de Alcochete.

### Quem conta um conto acrescenta e pronto

Local: Escola EB 2,3 El-Rei D. Manuel I

Dias: 15, 17 e 22

Sessões: 5

Públicos: 95 (83 do 2.º ciclo do ensino básico e 12 do 3.º ciclo do ensino básico)

### Histórias de reis, princesas e outras realezas

Local: Largo Almirante Gago Coutinho

Dia: 30

Sessões: 4

Públicos: 400 (aproximadamente) (ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico)  
(atividade integrada na Feira Quinhentista)

### 3. Atividades para famílias

No 1.º sábado de casa mês... Era uma Vez! – Histórias d'outrora agora: Contos de Princesas Modernas

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 5

Sessões: 2

Públicos: 91

Apresentação do livro Naruto e ateliê de banda desenhada

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 12

Públicos: 13

*Story Time*: hora do conto em inglês

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 19

Públicos: 23

Projeto de Literacia Familiar e da Saúde Conto Contigo

Local: Jardim de Infância do Passil

Dia: 26

Públicos: 11

*Titiricircus* | Taxarina (teatro de marionetas)

Local: Largo de São João

Dia: 27

Públicos: n.c.

(integrado na Feira da Saúde)

#### 4. Atividades para crianças e jovens

##### Rapsódia de Histórias

Local: Feira do Livro de Lisboa (Pavilhão das BLX)

Dia: 28

Públicos: 30 (aproximadamente)

##### Tinóni dos livros

(atividade dirigida às crianças dos Hospitais Garcia de Orta e N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Rosário)

Local: Hospital N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Rosário (Barreiro)

Dia: 29

Públicos: 11

#### 5. Atividades para séniores

Formação TIC (UNISFA – Universidade Sénior de São Francisco de Assis)

Local: Junta de Freguesia de São Francisco

Dias: 3, 10, 17 e 24

Sessões: 4

Públicos: 40.»

A Câmara tomou conhecimento.

➤ **Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte informação:**

– **130 anos da data do nascimento de Fernando Pessoa**

“Quem foi Fernando Pessoa, foi tudo aquilo que o nosso imaginário nos possa transportar. Foi político, foi poeta, foi escritor, foi uma figura incontornável da nossa literatura.



Este executivo, no período compreendido entre 13 de junho, há 130 anos atrás e a data da sua morte, 30 de novembro, vai ter patente ao público, na Biblioteca Municipal de Alcochete uma exposição documental intitulada “Nós, os de Orpheu”.

Orpheu era uma revista literária que teve apenas 2 números, mas que ainda hoje é uma marca da respetiva literatura.

Esta exposição vai estar patente ao público no período da vida de Fernando Pessoa, ou seja, de 13 de junho, que foi a data de nascimento e termina na data da sua morte a 30 de novembro.

É uma exposição que eu aconselho vivamente a ver, outras iniciativas vão decorrer no âmbito desta referência maior, a um nome ainda maior da nossa literatura que é Fernando Pessoa.

Este programa contou também com o apoio da Junta de Freguesia do Samouco e do Centro Paroquial São Brás.”

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Registaram-se as seguintes intervenções:

– **Sr. Pedro Ferreira:**

Na qualidade de presidente da Junta de Freguesia do Samouco agradeceu o executivo camarário pela realização da reunião descentralizada na Junta de Freguesia, saudando ter o executivo camarário discutido os assuntos do concelho na vila do Samouco e desafiou o senhor presidente da Assembleia Municipal a realizar uma sessão da Assembleia Municipal também no salão da Junta de Freguesia do Samouco.

Salientou a exposição patente na sala, com 189 desenhos das crianças do jardim-de-infância e escola do 1.º ciclo, inaugurada no “Dia da Criança”, resultante do 3.º concurso de desenho “Samouco nas mãos de uma criança”.

Referiu que no âmbito desta reunião descentralizada, o executivo realizou uma visita ao Samouco, no início da tarde, lamentando o facto de o executivo da Junta de Freguesia não ter sido convidado para acompanhar essa visita, dado estarem nesta vila todos os dias e terem mais conhecimento dos problemas.

Relativamente ao Acordo de Execução, referiu que gostaria que este tivesse sido deliberado nesta reunião, dado entender ser o local indicado.

Informou que a junta de freguesia, de acordo com o compromisso assumido, já realizou os trabalhos nos sanitários/balneários, bem como proceder à colocação da cobertura dos chapéus e colocação dos chuveiros na praia, ficando a aguardar que a câmara proceda à realização da limpeza da praia.

Quanto ao assunto, mariscadores, um dos maiores problemas da vila do Samouco, salientou que também a junta de freguesia, já no mandato anterior sentiu as mesmas dificuldades que a Câmara tem vindo a sentir e que o executivo da junta também irá fazer pressão junto das entidades para que este assunto seja olhado de forma devida.

Expressou o seu agrado quanto à colocação do piso sintético no campo de futebol, esperando que os trabalhos estejam concluídos atempadamente aquando do início da nova época desportiva.

O senhor presidente informou que o executivo camarário acabou por não efetuar a visita à freguesia, dado terem um compromisso às 18h em Alcochete, tendo só efetuado o atendimento aos munícipes.

– **Sr. António Almeirim:**

Fez um reparo dirigido aos professores dos alunos que estiveram presentes e que apresentaram os 4 projetos, dando no entanto os parabéns aos jovens pelo trabalho realizado, mas que estes jovens deviam ser orientados para que também há Samouco e não só a vila de Alcochete.

Mais referiu para que o executivo camarário se lembre, que também há Samouco, dado achar que tem estado ao abandono, pior do que estava há sete meses atrás.

O senhor presidente em resposta referiu que discordava do que tinha sido dito, achando que o Samouco não estava pior que há sete meses atrás, referindo que existe um longo trabalho para realizar e pelas pessoas que teve oportunidade de ouvir e conversar, não é esse sentimento que reina, e se há sítios onde nada se fez, outros houve em que foi feito.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

### **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 00:40 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.